

# A SAÚDE MENTAL COMO DIREITO HUMANO ESSENCIAL: DESAFIOS DIANTE DO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 E PÓS-PANDÊMICO – MUDANÇAS DE PARADIGMAS SOCIAIS E IMPLICAÇÕES NA SAÚDE MENTAL

**Angela Teresinha Rank**

Mestranda em Direitos Fundamentais e Democracia pelo Unibrasil

Especialista em Direito Processual Civil pela Uninter

Assessora Jurídica no Ministério Público do Estado do Paraná

*E-mail: rank.angela@gmail.com*

## **Resumo**

A pandemia de covid-19 e as medidas políticas sanitárias para amenizar a transmissão da moléstia impactaram em uma crise humanitária globalizada, seja no âmbito da saúde pública, seja nos âmbitos sociais, psicológicos, econômicos e financeiros, como também potencializou conflitos entre direitos individuais e na tutela à coletividade. Diante da disseminação frenética do vírus propagador da doença, o distanciamento social foi uma das medidas adotadas para se evitar um colapso dos sistemas de saúde em termos globais. Entretanto, essas medidas refletiram, não somente na prevenção do contágio, mas como no combate entre interesses políticos e sociais, afirmando desigualdades, potencializando a desestruturação de sistemas econômicos tradicionais e ocasionando a ruptura de paradigmas sociais. Este cenário resultou em um processo de desconstrução dos modos de viver e gerou uma desestabilização da noção de previsibilidade de vida passível de controle. Os espaços públicos foram tomados pelo silêncio imposto; paulatinamente, cicatrizes foram deixadas em face das perdas por todo o mundo, vindicando transformações, mudanças e posicionamentos em tempo algum pensados na rotina das pessoas. Essa nova realidade imposta pela Covid-19 enclausurou a humanidade à esfera da vida privada, isolada, distanciada, implicando em outra perspectiva, mergulhando no ser tecnológico, sem possibilidades de escolhas, críticas, falhas ou prejuízos resultantes da era digital. O modo de viver on-line passa a ser o modo possível de se relacionar com o mundo externo e, inegável que durante esse período as vulnerabilidades se tornam aparentes. E nesse contexto de isolamento social e janela virtual, que certamente, alterou o modo de viver da humanidade, não somente em tempos pandêmicos, sobretudo, como também, pós- pandêmico, a presente pesquisa objetiva apresentar as faces da era digital, especialmente, como transformação social e psicológica do humano e, mesmo que se possa avaliar como positiva a iniciativa governamental de acesso à internet as classes sociais menos favorecidas da sociedade, a denominada inclusão digital, poderá cobrar, futuramente, um alto tributo. A metodologia será a pesquisa bibliográfica por meio do estudo de publicações científicas em periódicos e livros, repercutindo em uma análise crítico-argumentativa.

**Palavras-chave:** Direitos humanos, saúde mental, pandemia de Covid-19, tecnologias e comunicação.

## **Referências**

FREITAS, Juarez. **Sustentabilidade. Direito ao Futuro.** Ed. Fórum. 4. ed.

AGUIRRE ANTÚNEZ, Andrés Eduardo; SILVA, Nara Helena Lopes Pereira da (null). **Consultas terapêuticas on-line na saúde mental.** São Paulo Manole 2021 1 recurso online. ISBN 9786555762327.

RUDNICKI, Tânia; SANCHEZ, Marisa Beatriz Leonetti Marantes. **Bem-estar físico e psicológico.** Psique Ciência e Vida, São Paulo, v.12, n.169, p.72-79, abr. 2020.

VANZAN, Daniele. **Corpo e mente em boa harmonia.** Psique Ciência e Vida, São Paulo, v. 12, n. 157, p.25-31, abr./2019.

SERAFIM, Antonio de Pádua; SAFFI, Fabiana (null). **Neuropsicologia forense.** Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online. ISBN 9788582711828.

ABREU, Cristiano Nabuco de; EISENSTEIN, Evelyn; ESTEFENON, Susana Graciela Bruno (org.). **Vivendo esse mundo digital impactos na saúde, na educação e nos comportamentos sociais.** Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online. ISBN 9788582710005.